

C E T E S B

ENSAIOS DE  
CHAPAS ESTRUTURAIS DE AÇO-CARBONO  
PARTE II - VERIFICAÇÃO DA RESISTÊNCIA  
AO DOBRAMENTO

MI.760  
Parte II

Procedimento

Norma de uso exclusivo da CETESB  
Reprodução proibida

## 1 OBJETIVO

Esta Norma fixa as condições exigíveis para a verificação da resistência ao dobramento de chapas estruturais de aço-carbono.

## 2 APARELHAGEM

A aparelhagem necessária é constituída de:

- a) máquina universal de ensaios (tipo INSTRON), ou prensa hidráulica;
- b) dispositivo de dobramento, formado por base com perfil em U e cutelo ou pino.

## 3 CORPOS DE PROVA

3.1 Os corpos de prova são pedaços retangulares de chapa, com espessura normalmente igual à do próprio material, compreendido entre 200 e 500 mm.

3.2 Quando a espessura do material for maior que a largura do corpo de prova, de ve-se usar uma das faces para atender à respectiva condição expressa em 3.1.

## 4 EXECUÇÃO DO ENSAIO

4.1 Colocar o corpo de prova sobre os apoios do dispositivo de dobramento cen trando-o perfeitamente e deixando livres suas extremidades.

4.2 Acionar a prensa, efetuando o dobramento lento e progressivo do corpo de pro va, até o ângulo determinado pela especificação do material, de forma que a du ração total da deformação seja de pelo menos 10 s.

4.3 Uma vez atendida a especificação, dar por concluído o ensaio.

4.4 Caso antes do término do ensaio se dê a ruptura do corpo de prova ou fissu ra de sua superfície externa, considerar concluído o ensaio no momento em que esse fato se tenha produzido.

## 5 RESULTADOS

5.1 Considera-se satisfatório o material que, após o dobramento especificado, não apresente ruptura, trincas ou fissuras.

5.2 O relatório de ensaio deve ser executado conforme o modelo do Anexo da Parte I.